

Elevadores Atlas Schindler S.A.

CNPJ nº 00.028.986/0001-08 – Companhia aberta

Atlas Schindler

CONTINUA...

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Mensagem aos acionistas

Apresentamos as Demonstrações Financeiras, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2000, revisadas pelos Auditores Independentes.

Reestruturação Societária

Com a última aquisição de 358.437 ações em circulação no mercado pela Administração e Comércio Jaguar Ltda. (empresa do Grupo Suíço Schindler), no leilão realizado em 25 de maio de 2000 na Bolsa de Valores de São Paulo – BOVESPA, a referida empresa passou a deter 99,44% do capital da Companhia, consolidando desta forma a reestruturação societária.

Mercado e Vendas

Mercado O mercado imobiliário apresentou crescimento em 2000, em uma resposta direta a dois fatores fundamentais: oferta de crédito e redução das taxas de juros. De acordo com a Pesquisa Secovi-SP, o Índice de Velocidade de Vendas – IVV médio em 2000 foi de 8,7%, contra 7,5% do ano anterior.

Segundo especialistas do setor, se não houver retrocesso nessas condições, o mercado imobiliário terá boas perspectivas de crescimento, superando para esta próxima década a média histórica do IVV da década de 90, que foi de 8,4% ao mês.

Apesar de ter decrescido percentualmente em participação, o sistema de financiamento mais utilizado foi o do incorporador, responsável por 64% dos financiamentos; 33% vieram do Sistema Financeiro da Habitação – SFH e 3% de demais fontes.

Vendas

As vendas da Companhia no último trimestre foram de R\$ 140.004 mil. O acumulado do ano é de R\$ 572.725 mil, superior em 12,2% em relação ao ano de 1999.

O saldo da carteira de contratos assinados para entrega futura de elevadores, escadas, esteiras rolantes, modernização e reparos em 31 de dezembro de 2000 é de R\$ 333.918 mil, que corresponde a aproximadamente 14 meses de produção.

Resultados

Devido ao processo de incorporação ocorrido em 29 de outubro de 1999, as demonstrações de resultados e de origem e aplicação de recursos deste ano não são comparáveis com as demonstrações relativas ao ano de 1999, uma vez que esta compreende as operações de 12 (doze) meses da Elevadores Atlas S.A., e 3 (três) meses da Elevadores Schindler do Brasil S.A.

O lucro bruto foi de R\$ 163.651 mil, 30,79% sobre a receita líquida e o lucro líquido de R\$ 2.227 mil correspondeu a 0,4% da receita líquida.

Descontados os efeitos das amortizações da carteira de contratos e do ágio devido à incorporação no valor total de R\$ 61.500 mil, além de despesas operacionais e financeiras não recorrentes, o lucro líquido pró-forma é de R\$ 68.550 mil, 12,9% da receita líquida.

Recursos Humanos & Qualidade

O ano de 2000 foi caracterizado pelo intenso trabalho de consolidação da integração da companhia e também pelo avanço rumo ao valor da Dimensão Humana através da implantação de projetos voltados aos colaboradores e também à sociedade. Durante

o ano de 2000 destacaram-se os programas de Bolsas de Estudos para os colaboradores com forte ênfase na complementação do 1º e 2º graus e conhecimento de língua estrangeira, o consórcio com a Fundação Dom Cabral para a formação de jovens executivos em MBAs, a transferência de engenheiros para estágio de desenvolvimento em Pesquisa e Desenvolvimento na matriz em Ebikon na Suíça, além de mais de 185.000 horas de treinamentos técnicos e comportamentais para toda a força de trabalho.

Também merece destaque a implementação do programa Pró-Saúde, Programa Vida Nova para o tratamento adequado da dependência química e a consolidação e disseminação do Código de Conduta Atlas Schindler, que define os padrões éticos nos relacionamentos da companhia interna e externamente.

A companhia manteve seu foco em aperfeiçoar seus sistemas de gestão da qualidade. Esta preocupação foi no final do ano de 2000 reconhecida através da conquista de mais três certificações internacionais na área de Pesquisa e Desenvolvimento: ISO9001, ISO14000 e "European Lift Directives".

Ao término de mais um ano agradecemos aos nossos clientes e acionistas a confiança depositada em nossa Companhia, aos fornecedores pela parceria de sucesso e aos colaboradores pelo desempenho na busca de nossos objetivos.

A Administração

São Paulo, 06 de fevereiro de 2001.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

(Expressas em milhares de reais)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/00	31/12/99	31/12/00	31/12/99
RECEITA DAS VENDAS E SERVIÇOS	623.927	474.333	630.946	480.290
IMPOSTOS SOBRE VENDAS E SERVIÇOS	92.412	59.500	92.465	59.572
RECEITA LÍQUIDA DAS VENDAS E SERVIÇOS	531.515	414.833	538.481	420.718
CUSTO DOS PRODUTOS E SERVIÇOS	367.864	260.557	371.900	264.044
LUCRO BRUTO	163.651	154.276	166.581	156.674
DESPESAS/RECEITAS OPERACIONAIS				
Vendas	5.171	8.125	4.164	8.263
Comerciais, gerais e administrativas	49.318	51.921	51.948	55.534
Remuneração dos administradores	3.820	1.266	3.820	1.266
Amortização da carteira de contratos de conservação e manutenção de elevadores e escadas rolantes	17.000	17.000	17.000	17.000
Amortização do ágio	44.500	16.680	44.500	16.680
Depreciações e amortizações	10.018	6.993	10.045	7.087
(-) Apropriadas aos custos	9.340	5.207	9.354	5.218
Despesas financeiras				
Juros sobre debêntures	24.234	-	24.234	-
Encargos de dívidas	24.076	20.418	8.070	15.502
(-) Receitas financeiras	23.745	17.329	7.756	11.667
Variações monetárias passivas	2.502	3.234	2.517	3.234
(-) Variações monetárias ativas	722	984	772	984
Perdas (ganhos) resultantes da desvalorização cambial	2.577	20.215	2.577	20.215
Projeto integração	14.755	6.505	14.755	6.505
Outras despesas (receitas) operacionais líquidas	(4.187)	23.414	(3.604)	23.993
Despesas não recorrentes - nova configuração industrial	584	8.276	584	8.276
	160.561	160.527	162.728	165.686
EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL				
Ganhos sobre resultados no período	1.830	(8.875)	241	(3.949)
Ganhos resultantes da desvalorização cambial	296	2.675	-	2.675
	2.126	(6.200)	241	(1.274)
RESULTADO OPERACIONAL	5.216	(12.451)	4.094	(10.286)
RESULTADOS NÃO OPERACIONAIS LÍQUIDOS	821	(2.846)	802	(2.869)
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	6.037	(15.297)	4.896	(13.155)
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	1.690	3.896	1.533	3.813
PARTICIPAÇÃO NOS RESULTADOS	(5.500)	(780)	(5.500)	(780)
LUCRO ANTES DA PARTICIPAÇÃO DE MINORITÁRIOS	2.227	(12.181)	929	(10.122)
PARTICIPAÇÃO DE MINORITÁRIOS	-	-	16	(1)
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO	2.227	(12.181)	945	(10.123)
Lucro (Prejuízo) líquido por ação - R\$	0,11	(0,59)	0,05	(0,49)

As notas explicativas são partes integrantes destas demonstrações.

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/00	31/12/99	31/12/00	31/12/99
RECEITA DAS VENDAS E SERVIÇOS	623.927	474.333	630.946	480.290
IMPOSTOS SOBRE VENDAS E SERVIÇOS	92.412	59.500	92.465	59.572
RECEITA LÍQUIDA DAS VENDAS E SERVIÇOS	531.515	414.833	538.481	420.718
CUSTO DOS PRODUTOS E SERVIÇOS	367.864	260.557	371.900	264.044
LUCRO BRUTO	163.651	154.276	166.581	156.674
DESPESAS/RECEITAS OPERACIONAIS				
Vendas	5.171	8.125	4.164	8.263
Comerciais, gerais e administrativas	49.318	51.921	51.948	55.534
Remuneração dos administradores	3.820	1.266	3.820	1.266
Amortização da carteira de contratos de conservação e manutenção de elevadores e escadas rolantes	17.000	17.000	17.000	17.000
Amortização do ágio	44.500	16.680	44.500	16.680
Depreciações e amortizações	10.018	6.993	10.045	7.087
(-) Apropriadas aos custos	9.340	5.207	9.354	5.218
Despesas financeiras				
Juros sobre debêntures	24.234	-	24.234	-
Encargos de dívidas	24.076	20.418	8.070	15.502
(-) Receitas financeiras	23.745	17.329	7.756	11.667
Variações monetárias passivas	2.502	3.234	2.517	3.234
(-) Variações monetárias ativas	722	984	772	984
Perdas (ganhos) resultantes da desvalorização cambial	2.577	20.215	2.577	20.215
Projeto integração	14.755	6.505	14.755	6.505
Outras despesas (receitas) operacionais líquidas	(4.187)	23.414	(3.604)	23.993
Despesas não recorrentes - nova configuração industrial	584	8.276	584	8.276
	160.561	160.527	162.728	165.686
EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL				
Ganhos sobre resultados no período	1.830	(8.875)	241	(3.949)
Ganhos resultantes da desvalorização cambial	296	2.675	-	2.675
	2.126	(6.200)	241	(1.274)
RESULTADO OPERACIONAL	5.216	(12.451)	4.094	(10.286)
RESULTADOS NÃO OPERACIONAIS LÍQUIDOS	821	(2.846)	802	(2.869)
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	6.037	(15.297)	4.896	(13.155)
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	1.690	3.896	1.533	3.813
PARTICIPAÇÃO NOS RESULTADOS	(5.500)	(780)	(5.500)	(780)
LUCRO ANTES DA PARTICIPAÇÃO DE MINORITÁRIOS	2.227	(12.181)	929	(10.122)
PARTICIPAÇÃO DE MINORITÁRIOS	-	-	16	(1)
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO	2.227	(12.181)	945	(10.123)
Lucro (Prejuízo) líquido por ação - R\$	0,11	(0,59)	0,05	(0,49)

As notas explicativas são partes integrantes destas demonstrações.

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

(Expressas em milhares de reais)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/00	31/12/99	31/12/00	31/12/99
ORIGENS				
Das operações sociais	57.343	62.651	74.365	51.821
De acionistas				
Aumento de capital	-	337.265	-	337.265
De terceiros				
Debêntures - ingressos	-	355.173	-	355.173
Financiamentos novos ingressos	-	808	-	808
ICMS - financiamento	11.070	5.366	12.208	5.366
Adiantamentos de clientes	4.746	-	4.746	-
Provisões	1.764	2.456	1.764	2.456
	17.580	363.803	18.718	363.803
TOTAL DAS ORIGENS	74.923	763.719	93.083	752.889
APLICAÇÕES				
No realizável a longo prazo	(14.374)	109.465	52	18.010
Em investimentos	1.649	-	28	-
No ativo imobilizado	15.947	6.738	16.050	6.799
No ativo diferido	-	763	102	763
Dividendos	(1.200)	-	(1.200)	-
Ativo permanente absorvido na incorporação	-	691.168	-	687.068
Transferências para o circulante				
Financiamentos	1.309	1.160	1.309	26.421
Debêntures	76.213	-	76.213	-
Adiantamentos de clientes e outros	70	622	70	622
TOTAL DAS APLICAÇÕES	79.614	809.916	92.624	739.683
VARIAÇÃO NO CAPITAL CIRCULANTE	(4.691)	(46.197)	459	(13.206)
VARIAÇÃO NO CAPITAL CIRCULANTE REPRESENTADA POR:				
Ativo circulante				
No início do exercício	244.921	189.584	254.381	195.884
No fim do exercício	229.116	244.921	239.249	254.381
	(15.805)	55.337	(15.132)	58.497
Passivo circulante				
No início do exercício	245.743	144.209	247.308	202.017
No fim do exercício	234.629	245.743	231.717	247.308
	(11.114)	101.534	(15.991)	45.291
VARIAÇÃO NO CAPITAL CIRCULANTE	(4.691)	(46.197)	459	(13.206)
RECURSOS ORIGINADOS DAS OPERAÇÕES				
Lucro (prejuízo) do período	2.227	(12.181)	945	(10.123)
Itens que não afetam o capital circulante				
Depreciações e amortizações	10.018	8.150	10.045	8.245
Amortização da carteira de contratos de conservação e manutenção de elevadores e escadas rolantes	17.000	17.000	17.000	17.000
Equivalência patrimonial	(2.126)	6.200	(241)	1.274
Variações monetárias de longo prazo	(126)	32.746	3.099	14.375
Juros de longo prazo	(13.144)	(10.310)	-	-
Amortização do ágio	44.500	16.680	44.500	16.680
Baixas do ativo permanente	1.300	3.846	1.323	3.850
Outros	(2.306)	520	(2.306)	520
	57.343	62.651	74.365	51.821

As notas explicativas são partes integrantes destas demonstrações.

Os financiamentos de ativo imobilizado têm como garantia a alienação fiduciária dos respectivos bens. Em julho de 1996, a Companhia colocou "Medium Term Notes" no valor bruto de US\$ 75.000.000 com vencimento em 11 de julho de 2004, e estão sujeitos a juros de (i) 11,0% a.a. de 11 de julho de 1996 a 10 de julho de 1999; (ii) 11,5% a.a. de 11 de julho de 1999 a 10 de julho de 2001; e (iii) 11,75% a.a. de 11 de julho de 2001 até a data do vencimento, pagos semestralmente. A Viex Anstalt, subsidiária integral da Elevadores Atlas Schindler S.A., adquiriu no mercado a totalidade desses MTN, com recursos obtidos junto à Elevadores Atlas Schindler S.A.

(10) PROVISÕES DIVERSAS E CONTINGÊNCIAS A Companhia possui provisões no valor de R\$ 35.370 (R\$ 29.617 em dezembro de 1999) classificadas no curto prazo e R\$ 4.220 (R\$ 2.456 em dezembro de 1999) classificadas no longo prazo, assim distribuídas:

(a) Judiciais Quando a Companhia foi criada, os riscos de contingências relacionados às operações da Divisão Atlas não foram transferidos à Companhia e permaneceram com a Indústria Villares S.A. (IVSA); entretanto, a Companhia concordou em indenizar a IVSA por quaisquer passivos em relação às operações da Divisão Atlas ocorridas até 1995. Nesse sentido, a IVSA é participante de uma série de processos relacionados à atividade da Divisão Atlas, incluindo processos trabalhistas, fiscais e cíveis. A administração da Companhia não acredita que tais contingências consideradas individualmente ou em grupo sejam materiais com relação à sua posição financeira ou sua capacidade de liquidar seus compromissos. A Companhia possui provisão de R\$ 7.944 (R\$ 7.513 em dezembro de 1999) que é considerada adequada pela Administração para fazer face às eventuais perdas no desfecho desfavorável dessas causas. A provisão para Depósitos Judiciais de R\$ 4.220 (R\$ 2.456 em dezembro de 1999) está classificada no Exigível a Longo Prazo.

(b) Perda na carteira de contratos de fabricação de elevadores e escadas rolantes Devido aos efeitos da desvalorização cambial, foi constituída uma provisão para perda na sua carteira de contratos de R\$ 485 (R\$ 5.127 em dezembro de 1999). Esta provisão foi registrada em outras despesas operacionais.

(c) Provisão para participação nos resultados A Companhia efetuou provisão para participação nos resultados "Programa Superação" no valor de R\$ 4.438 (R\$ 780 em dezembro de 1999), baseado no nível de atingimento das metas operacionais previamente estabelecidas e conforme previstas no Acordo Coletivo de Trabalho, assinado em 07 de junho de 2000, com os seus empregados e o Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo. O pagamento está condicionado ao atingimento dos objetivos operacionais, independentemente do lucro líquido, tendo sido antecipado o pagamento de R\$ 1.062 em agosto de 2000.

(d) Contingências e outros A Companhia também possui outras provisões referentes a impostos e contribuições, custos a incorrer, encargos previdenciários e outros no montante de R\$ 22.503 (R\$ 16.197 em dezembro de 1999). Estas provisões foram registradas durante o ano na conta de Outras Despesas Operacionais.

BALANÇOS PATRIMONIAIS (Expressos em milhares de reais)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
ATIVO	31/12/00	31/12/99	31/12/00	31/12/99
CIRCULANTE				
Disponível e aplicações financeiras	7.838	20.698	9.451	22.494
Contas a receber de clientes	-	-	-	-
Líquido de provisão	62.594	72.704	64.428	74.623
Títulos a receber	200	2.280	200	2.280
Outras contas a receber	9.969	11.995	12.176	12.027
Impostos a utilizar	12.385	8.336	12.677	9.117
Estoques	129.745	122.727	133.872	127.587
Despesas antecipadas	6.385	6.181	6.445	6.253
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE	229.116	244.921	239.249	254.381
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO				
Empresas associadas	153.692	142.172	-	1.427
Contas a receber de clientes	629	779	629	779
Títulos a receber	-	33	-	254
Imposto de renda diferido e outros	22.664	18.660	22.664	18.660
TOTAL DO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	176.985	161.644	23.293	21.120
PERMANENTE				
Investimentos				
Participações em controladas	5.719	3.489	-	1.304
Empréstimos compulsórios e outras participações	1.034	909	1.062	909
	6.753	4.398	1.062	2.213
Imobilizado	65.417	59.606	66.173	60.363
Diferido	607.656	669.933	607.762	669.953
TOTAL DO PERMANENTE	679.826	733.937	674.937	732.529
TOTAL DO ATIVO	1.085.927	1.140.502	937.539	1.008.030

As notas explicativas são partes integrantes destes balanços.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Expressas em milhares de reais)

	CAPITAL SOCIAL		RESERVAS		PREJUÍZOS ACUMULADOS		TOTAL
	DE CAPITAL	LEGAL	DE LUCROS				
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998	40.705	-	-	-	-	-	40.705
Aumento de Capital	337.265	-	-	-	-	-	337.265
Resultado do período	-	-	-	-	(12.181)	(12.181)	-
Absorção de prejuízo	-	(4.768)	(3.651)	-	8.419	-	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999	377.970	-	-	-	(3.762)	(3.762)	374.208
Lucro líquido do período	-	-	-	-	2.227	2.227	2.227
Absorção de prejuízo	-	(1.045)	-	-	1.045	-	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000	377.970	-	-	-	(490)	(490)	377.480

As notas explicativas são partes integrantes destas demonstrações.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEM

Elevadores Atlas Schindler S.A.

CNPJ nº 00.028.986/0001-08 – Companhia aberta

(11) DEBÊNTURES

Foi aprovada em 20 de agosto de 1999, mediante Assembléia Geral Extraordinária da Elevadores Schindler do Brasil S.A. (incorporada), a primeira emissão de 355.173 debêntures subordinadas conversíveis representadas por certificados de múltiplos de 1.000, no valor total de R\$ 355.173. A totalidade das debêntures foi adquirida pela controladora Administração e Comércio Jaguar Ltda.

Cada debênture poderá ser convertida em ações ordinárias a qualquer tempo, à opção dos seus titulares.

A base de remuneração, a partir de 5 de abril de 2000, será juros de 1% a.a., a título de "spread", acrescidos da taxa de juros do longo prazo - T.JLP, divulgada pelo Banco Central do Brasil, calculados sobre o valor nominal das debêntures e pagáveis mensalmente. No período compreendido entre 5 de janeiro de 2001 e de 4 de janeiro de 2003 perceberão juros de 3,5% a.a., a título de "spread", acrescidos da taxa de juros de longo prazo - T.JLP, e a partir de 5 de janeiro de 2003 perceberão juros correspondentes a 1% a.a., a título de "spread", acrescidos da taxa de juros de longo prazo - T.JLP. Os juros estabelecidos serão devidos mensalmente, devendo o primeiro pagamento de juros do período ser efetuado em 5 de maio de 2000 (Primeiro Período de Remuneração).

As debêntures terão tantas amortizações parciais semestrais quantas forem necessárias para a efetivação do integral pagamento do principal. A amortização parcial semestral do principal corresponderá a 35% do lucro líquido semestral da Companhia acrescido de depreciações, amortizações, impostos e contribuições sobre o lucro líquido e das despesas financeiras líquidas das receitas financeiras.

(12) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O capital social é de R\$ 377.970, composto de 20.815.769 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

	Quantidade de ações	% de participação
Administração e Comércio Jaguar Ltda.....	20.699	99,44
Ações em circulação no mercado.....	117	0,56
	20.816	100,00

Conforme o Resultado da Oferta Pública de Compra de Ações divulgado no Jornal da Tarde em 2 de junho de 2000, a Administração e Comércio Jaguar adquiriu um total de 358.437 ações, equivalentes a 75,34% do número total de ações ordinárias que estavam em circulação no mercado.

(13) PLANO DE APOSENTADORIA E PENSÃO

A Companhia participa como patrocinadora da Previlares Sociedade Civil, conjuntamente com empresas do Grupo Villares, sendo que os passivos estão segregados por patrocinadores.

A Previlares tem como objetivo instituir planos privados de concessão de benefícios de pecúlio e/ou renda complementar ou assemelhados aos da Previdência Social, bem como a prestação de serviços e instituição de programas assistenciais de natureza social e financeira. O plano de suplementação de aposentadoria é o acúmulo de capital, do tipo contribuição definida, que contempla contribuições dos empregados participantes e das patrocinadoras.

As contribuições das patrocinadoras são baseadas em uma porcentagem da contribuição dos participantes, bem como suas respectivas idades. As contribuições efetuadas durante o exercício somam R\$ 186 (R\$ 755 em dezembro de 1999).

(14) CONTRATOS ASSINADOS

Em 31 de dezembro de 2000, a Companhia tinha contratos assinados relacionados com a fabricação de elevadores e escadas rolantes e de modernização e reparos, para entrega futura, no montante de R\$ 333.918 (R\$ 278.993 em dezembro de 1999), que corresponde à aproximadamente 14 meses de produção.

(15) COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia mantém seguros contra incêndio, responsabilidade civil, transporte importação, exportação, nacional e de garantia de obrigações contratuais considerados suficientes pelos seus departamentos técnicos para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos no montante de R\$ 227.581 (R\$ 166.491 em dezembro de 1999).

(16) INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Em 31 de dezembro de 2000, a Companhia possuía os seguintes principais instrumentos financeiros:

(a) Aplicações financeiras

(a.1) A Companhia possui aplicação de R\$ 3.475 indexados por taxa 100% CDI.

(a.2) As aplicações financeiras de curto prazo são remuneradas por taxa pós-fixada (CDI).

(b) Investimentos

A Companhia tem investimentos em controladas de capital fechado, avaliados a valor patrimonial, que têm interesse estratégico para suas operações, não cabendo considerações sobre o valor de mercado.

(c) Financiamentos

Estão atualizados monetariamente acrescidos de juros pactuados em condições normais de mercado.

(d) Impostos parcelados

Estão atualizados monetariamente e, embora os juros pactuados sejam inferiores àqueles incidentes sobre outras modalidades de financiamentos, suas condições correspondem às normas usuais de parcelamento.

(17) POLÍTICA CAMBIAL

A Companhia possui ativos e passivos indexados em dólares norte-americanos. Seus ativos são: aplicações financeiras, saques de exportação, títulos a receber-exterior, empresas associadas-exterior e investimentos em controladas; e passivos: financiamentos estrangeiros e fornecedores-exterior. Os efeitos líquidos resultantes da desvalorização cambial no exercício foram de R\$ 2.281 de perda (R\$ 17.540 de perda em dezembro de 1999).

(18) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A Companhia optou em apurar o IRPJ e a CSLL em bases estimadas, suspendendo ou reduzindo os pagamentos dos tributos e contribuições durante o exercício.

	Imposto de Renda Diferido Ativo	Passivo Circulante
Em 31 de dezembro de 1999.....	11.220	4.524
Adições líquidas.....	2.270	-
Pagamento.....	-	(4.524)
Adições IR e CSLL.....	-	580
Em 31 de dezembro de 2000 – Controladora.....	13.490	580

Em atendimento à Deliberação nº 273/98 da Comissão de Valores Mobiliários, a Companhia registrou durante o ano, imposto de renda diferido ativo sobre as diferenças temporárias, as quais serão tributadas futuramente.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente Luis Jose Del Barrio Ruiz Vice-Presidente Plínio Villares Musetti

Membros

David John Bauhs
Mauro Augusto de Curtis
Nelson Laks Eizirik
Stephen Charles O'Sullivan

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente Plínio Villares Musetti Diretores Fernando Garcia José Carlos Agrelo Lusquiños Mauro Augusto de Curtis Ricardo Hajime Yoshio Watanabe

Alcides Magalhães
Contador - CRC 1SP91435/O-9

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ilmos. Srs.

Diretores e Acionistas da
Elevadores Atlas Schindler S.A.

Examinamos os balanços patrimoniais da Elevadores Atlas Schindler S.A. e os balanços patrimoniais consolidados da Elevadores Atlas Schindler S.A. e empresas controladas, levantados em 31 de dezembro de 2000 e 1999, pela legislação societária, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.

Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Companhia; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações

financeiras tomadas em conjunto.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Elevadores Atlas Schindler S.A., bem como a posição patrimonial e financeira consolidada da Elevadores Atlas Schindler S.A. e empresas controladas em 31 de dezembro de 2000 e 1999, e os respectivos resultados de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos referentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.C.
CRC2SP 015.199/O-6

São Paulo, 06 de fevereiro de 2001
Pedro L. Siqueira Farah
Contador
CRC 1SP097.880/O-3